

Revista de Imprensa – 26.01.2020

Revista de Imprensa

1. Portugal sexto no Europeu, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 26/01/2020 1

2. Andebol - «Obrigado!», Bola (A), 26/01/2020 2

3. Andebol - Seleção nacional termina Europeu em sexto, Correio da Manhã, 26/01/2020 3

4. Andebol - Melhor Portugal de sempre perde com Alemanha e acaba em sexto, Correio do Minho, 26/01/2020 4

5. Andebol - Portugal perde e fecha Europeu num histórico 6.º lugar, Diário de Coimbra, 26/01/2020 5

6. Portugal perdeu e ficou em sexto lugar, Diário do Minho, 26/01/2020 6

7. Andebol - SAD derrotada em casa pelo Colégio de Gaia, JM, 26/01/2020 7

8. Andebol - CS Madeira arrasa nortenhas do Leça, JM, 26/01/2020 8

9. Andebol - Melhor Portugal de sempre termina europeu em sexto, JM, 26/01/2020 9

10. A semana que Acaba, Jogo (O), 26/01/2020 11

11. Andebol - Derrota não apaga a história, Jogo (O), 26/01/2020 13

12. Boca da a Semana, Jogo (O), 26/01/2020 16

13. O Jogo elétrico, Jogo (O), 26/01/2020 17

14. Valor Facial, Jogo (O), 26/01/2020 18

15. Os números de Portugal no Europeu e um registo só ultrapassado por duas seleções, Jogo Online (O), 26/01/2020 20

16. Andebol - Colégio de Gaia mantém o trono, Jornal de Notícias, 26/01/2020 21

17. Andebol - Melhor Portugal de sempre cede ao poderio germânico, Jornal de Notícias, 26/01/2020 22

18. EHF Euro 2020, sexta posição para Portugal, Praticante Online (O), 26/01/2020 23

19. Andebol - Portugal termina Europeu com a sua melhor classificação, Público, 26/01/2020 25

20. Andebol - Seleção termina no 6º lugar, Record, 26/01/2020 26

21. Europeu de andebol: Seleção portuguesa foi a terceira mais eficaz em remates de campo, Record Online, 26/01/2020 29

22. Europeu de andebol. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade, RTP Online, 26/01/2020 30

23. Elogiada a prestação da seleção de andebol no Europeu, RTP Online, 26/01/2020 32

24. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para o Andebol português, Sapo Online - Sapo 24 Online, 26/01/2020 33

25. Andebol/Europeu: Seleção portuguesa é a terceira mais eficaz em remates de campo, Sapo Online - Sapo 35

Desporto Online, 26/01/2020

26. Andebol/Europeu: Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 26/01/2020 36

27. Revista de imprensa: Guerreiros de aço conseguem que a Taça fique em casa, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 26/01/2020 38

28. Seleção de Andebol. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade, Sábado Online, 26/01/2020 40







Portugal sexto no Europeu

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b9d5354c-e013-40c3-a02b-a76e07666229&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O 6.º lugar no Europeu de Andebol motivou palavras de incentivo do Presidente da República. A derrota com a Alemanha não diminuiu a sensação de dever cumprido.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-26 08:43

CISION

A BOLA

ID: 84599289

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



Fábio Magalhães fez um dos golos da Seleção Nacional. Ainda deu para sonhar, mas o poderio alemão acabaria por fazer a diferença

ANDEBOL — EUROPEU — 5.º E 6.º LUGARES

Tele2 Arena, Estocolmo, Suécia

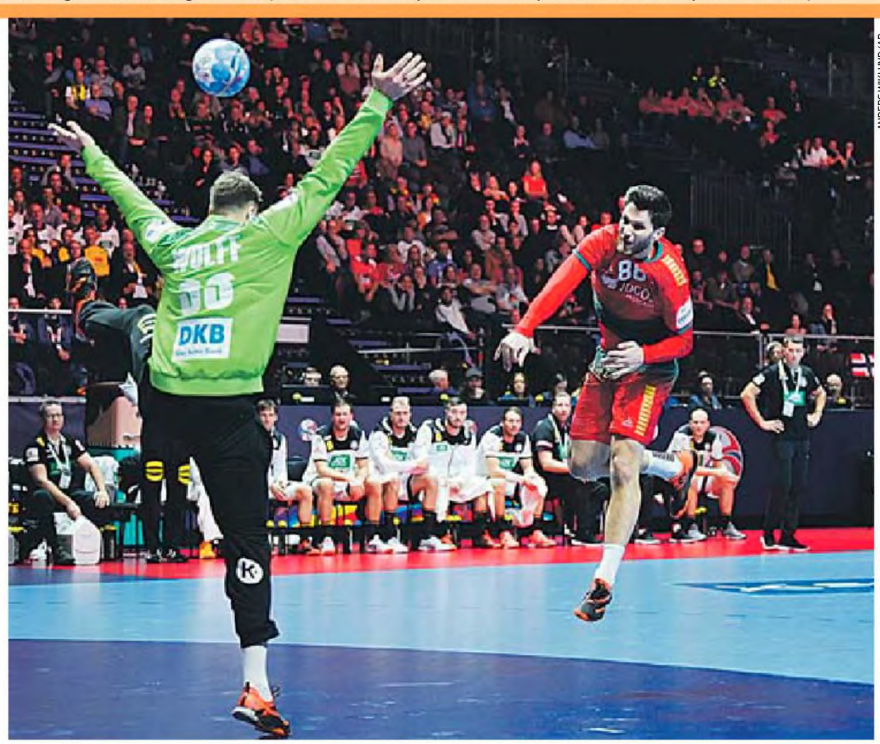
ALEMANHA		PORTUGAL
29		27
14	AO INTERVALO	13

Andreas Wolff (gr) (2)	Alfredo Quintana (gr)
Johannes Bitter (gr)	Gustavo Gapdeville (gr)
Johannes Golla (4)	Diogo Branquinho (3)
Philipp Weber	Pedro Portela (1)
Marian Michalczik (3)	João Ferraz (4)
Julius Kuhn (6)	Rui Silva (3)
Fabian Bohm (2)	Luís Frade (1)
Timo Kastening (1)	André Gomes
Patrick Zieker (3)	Daymaro Salina (2)
Uwe Gensheimer	Miguel Martins (3)
Tobias Reichmann (1)	Alexandre Cavalcanti (2)
Kai Hafner (2)	António Areia (1)
Jannik Kohlbacher (2)	Alexis Borges (4)
David Schmidt (2)	Fábio Magalhães (1)
Paul Drux (1)	Belone Moreira (2)
	Tiago Rocha
CHRISTIAN PROKOP	PAULO PEREIRA

ÁRBITROS
Mirza Kurtagic e Mattias Wetterwik (Sue)



ANDEBOL



ANDERS WIKLUND/AP

«Obrigado!»

Portugal termina em 6.º ao perder com a Alemanha nos detalhes ⊙ Paulo Pereira agradeceu à equipa ⊙ Marcelo orgulhoso na Seleção

Reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
Enviada-especial de A BOLA à Suécia

ESTOCOLMO — A Seleção Nacional entrou na gigantesca Tele2 Arena, adaptada para receber os derradeiros jogos do Europeu, depois de um espetáculo *à la* festival da Eurovisão, cheio de música (não a dos famosos Abba que até têm museu cá na terra) e luz. O jogo com a Alemanha não foi festivaleiro como outros da Seleção neste campeonato, houve detalhes que não funcionaram, mas o sexto lugar que já estava, no mínimo, garantido, não mudou uma vírgula à mensagem que Paulo Pereira deixara no balneário. Um hábito criado pelo selecionador que mudou mentalidades de jogadores e fez toda uma nação acreditar no andebol do país. Assim, fez história com o melhor resultado de sempre num Europeu e com a inédita oportunidade de luta por um lugar nos Jogos Olímpicos deste verão.

«Se forem ao balneário ainda podem ver. Na parede estava um resumo com o plano de jogo e uns campos e depois tinha uma coisa em letras maiores a dizer 'Obrigado'! Escrevi-lhes obrigado, porque nós só temos de agradecer a esta gente. Por muito fácil que pareça jogar andebol, e para quem está sentado a ver deve parecê-lo, temos de lhes agradecer e eu em primeiro lugar», contou o selecionador, grato pelo «comportamento, o compromisso e a dedicação» de um grupo que se uniu e «funcionou lindamente».

E o reconhecimento não se ficou pelo balneário. Do Palácio de Belém, Marcelo Rebelo de Sousa também seguiu a par e passo o histórico desempenho da Seleção, como contou o técnico que gostaria de ter hoje uma grande receção à chegada a Lisboa, por volta das 22.20 horas. «O senhor Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, voltou a ligar. Contei e foram cinco vezes que me telefonou *[durante o campeonato]*. Tem estado extremamente atento ao que estamos a fazer e toca-me que esteja tão perto e a enviar mensagens de apoio. Disse-me que está extremamente orgulhoso. Tem essa noção, espero que todos tenham», ressalvou Paulo Pereira.

Perante 7710 espectadores, com alguns portugueses a gritar veementemente o nome do País, e até o do guardião Alfredo Quintana, com se de uma nação se tratasse, a Seleção nunca deixou os germânicos — duas vezes campeões no evento, a última delas em 2016 na Polónia — adiantarem-se no marcador, mas é um facto que só ao minuto 46, por intermédio de Alexis Borges, passou para a frente (24-23). A vantagem durou segundos, Marian Michalczik repôs a igualdade, até Alexandre Cavalcanti voltou a deixar sonhar, reforçado por Miguel Martins, que dilatou a vantagem para dois golos (24-26). No entanto, dos foguetes da festa lusa já só restavam as canas e a Alemanha embalou até à vitória. «Para nós não foi bom, porque perdemos, mas nas últimas três vezes que perdemos, a primeira foi por 11 golos, depois por três e agora por dois. Talvez o próximo, se continuarmos assim, possamos ganhar», comentou Paulo Pereira, deixando promessa: «A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso País. Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo», reforçou, pronto para beber «duas cervejas».

FASE FINAL

→ Meias-finais → Anteontem

Noruega-Croácia	28-29 (a.p.)
Espanha-Eslovénia	34-32
→ 3.º/4.º lugar → Ontem	
Eslovénia-Noruega	20-28
→ 5.º/6.º lugar → Ontem	
Alemanha – Portugal	29-27
→ Final → Amanhã	
Espanha-Croácia	17.30 h

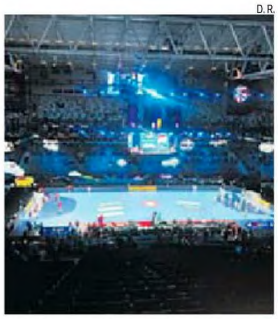


A figura

RUI SILVA
(PORTUGAL)

→ Conhecido pela inteligência em campo, o subcapitão de Portugal jogou 32 minutos, mas deixou marca na Tele2 Arena. Marcou três golos em quatro remates, o equivalente a 75 por cento de eficácia, e ainda contribuiu com três assistências.

D.R.



Tele2 Arena, em Estocolmo, engalanou-se

têm a palavra

CANSAÇO E DORES

"Estamos de parabéns apesar de não termos conseguido a vitória. Foi um grande Europeu para todos nós, por chegarmos onde chegámos, apesar da derrota de hoje. Estamos satisfeitos. A dada altura o cansaço, as dores já se fazem sentir, só faltou mesmo um bocadinho

ALEXIS BORGES
'pivot' da seleção

BONITO JOGO

"Saímos todos de cabeça erguida, foi um bonito jogo de andebol. Temos boas expectativas de lutar pelo sonho do torneio pré-olímpico em abril. Entrámos todos para ganhar, queríamos o 5.º lugar. Não foi possível, saímos com sentimento de dever mais ou menos cumprido e a querer objetivo maior

TIAGO ROCHA
capitão de Portugal

FUTURO BRILHANTE

"A Alemanha não é uma equipa qualquer. Batemo-nos bem no início, mas estávamos muito cansados, notou-se a fadiga. Saio orgulhoso da nossa prestação, somos *underdogs*, estamos nas bocas do mundo e nas bocas da Europa. O futuro é brilhante.

LUÍS FRADE
'pivot' da seleção

ASNEIRA PERDOADA

"Disse uma asneira no final do jogo? Foi o descarregar da adrenalina e a minha filha ainda não percebe *[risos]*. O balanço deste Europeu só tem de ser positivo, mas fica o sabor de que podíamos ter feito um bocadinho mais e, quem sabe, ganhar este jogo

FÁBIO MAGALHÃES
Lateral-esquerdo de Portugal

MELHOR GERAÇÃO

"É muito bom pertencer à melhor geração de sempre do andebol português. No Europeu de sub-20 conquistámos a medalha de prata e estamos aqui alguns desses jogadores. É uma honra poder partilhar o balneário durante este mês intensivo de trabalho com estes jogadores fantásticos

ANTÓNIO AREIA
Ponta-direita de Portugal

CONJUNTO FORTE

"Somos um grupo que conseguiu o melhor resultado de sempre no Europeu, não digo que somos a melhor geração de sempre. Somos um conjunto forte e queremos continuar este trabalho, orgulhando a nação. Aliás, orgulho é a palavra que vou usar sempre que juntar este Europeu connosco

RUI SILVA
central da seleção

CISION

ID: 84599038

CORREIO da manhã

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 36
Cores: Cor
Área: 9,73 x 3,54 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

SELEÇÃO NACIONAL TERMINA EUROPEU EM SEXTO

Portugal terminou no 6.º lugar a participação no Campeonato da Europa de andebol, após ter perdido com a Alemanha, por 27-29. A equipa orientada por Paulo Pereira foi dominada pelos germânicos na parte final, após um jogo onde o equilíbrio foi a nota dominante. Não obstante a derrota, esta é a melhor classificação de sempre de Portugal num Europeu da modalidade.

CISION

ID: 84600946

Correio do Minho

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 19,81 cm²
Corte: 1 de 1



Melhor Portugal de sempre perde com Alemanha e acaba em sexto

APESAR DA DERROTA a selecção nacional regressa a Portugal com o estatuto de equipa sensação do Europeu. O sexto lugar confere uma enorme reputação aos comandados de Paulo Pereira.

ANDEBOL

| Redação/Lusa |

A selecção portuguesa de andebol levou o estatuto de equipa sensação do Euro2020 até ao sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, ao perder por mericório 29-27 com a Alemanha.

O adeus de Portugal a uma competição que não disputava há 14 anos fez-se nos exactos pressupostos em que decorreu a passagem por Noruega e Suécia: jogar 'olhos nos olhos' com as melhores equipas europeias, confiar no talento do guarda-redes Alfredo Quintana e no sistema 'sete contra seis' para resolver alguns problemas ofensivos.

A derrota no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares no torneio, na Tele2 Arena, em Estocolmo, não retira brilho ao desempenho de Portugal, que tinha como ponto alto da participação no Europeu o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia.

Apesar de ter estado longe de protagonizar a melhor exibição no torneio, Portugal encontrou também uma seleção germânica mais desconcentrada do que a sua reputação sugere, ficando bem patente que o jogo tinha mais importância para a 'equipa das quinas' do que para a Alemanha, campeã europeia em 2004 e 2016 e detentora de três títulos mundiais e um olímpico.



DR

Portugal fez um Europeu de grande nível e acabou no 'top 6' após a derrota com a Alemanha no último desafio

O ascendente alemão fazer-se sentir de forma ténue desde o início do jogo, o que, aliado às intervenções de Alfredo Quintana, mantiveram a equipa lusa a um ou dois golos de distância, motivando a intervenção do seleccionador Paulo Pereira ainda antes do meio da primeira parte.

> Apesar da derrota, Portugal jogou 'olhos nos olhos' com a reputada Alemanha, chegando mesmo a liderador o marcador à passagem do 46.º minuto. Contudo, os germânicos puxaram dos galões e arrancaram para o triunfo.

Portugal melhorou, restabeleceu por várias vezes a igualdade, mas a Alemanha deteve sempre o comando do marcador, apesar de também ter cometido muitas erros no ataque, chegando ao intervalo a vencer pela margem mínima (14-13).

A selecção nacional entrou na segunda parte com o sistema atacante 'sete contra seis' e, apesar de ter sido nessa altura que o adversário alcançou a maior vantagem (18-15) - permitindo dois golos ao guarda-redes Andreas Wolff -, Paulo Pereira manteve-se fiel à estratégia e Portugal chegou de novo ao empate, a 19 golos.

> "Para nós não foi um bom jogo, porque perdemos, mas nas últimas três vezes que perdemos com Alemanha, perdemos primeiro por 11 golos, depois por três e agora por dois. Talvez o próximo possamos ganhar, se continuarmos assim. Os jogadores foram fantásticos. Hoje [ontem], não tivemos capacidade para vencer a Alemanha.
>
> **Paulo Pereira**
> (seleccionador nacional)

Foi preciso esperar pelo 46.º minuto para ver a equipa portuguesa pela primeira vez na liderança (24-23), passando para a frente por 26-24 pouco depois, mas a Alemanha 'puxou dos galões' e, com um parcial de 4-0 e o acerto de Wolff na baliza, conquistou um triunfo, afinal, natural.

Portugal despede-se do Euro2012 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 84600475

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Preto e Branco
Área: 12,81 x 8,98 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde e fecha Europeu num histórico 6.º lugar

Andebol

Campeonato da Europa

A selecção portuguesa de andebol terminou o Europeu na sexta posição, depois de perder, ontem à tarde, com a Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição dos 5.º e 6.º lugares, em Estocolmo.

Apesar da derrota frente aos germânicos, num encontro em que já perdia ao intervalo por 14-13, Portugal garantiu a sua melhor prestação de sempre em Campeonatos da Europa, melhorando o sétimo lugar alcançado em 2000.

DR



Portugal perdeu contra a Alemanha na despedida do Europeu

A presença nesta fase da competição (a luta pelo 5.º posto) já tinha garantido a Portugal a presença no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos - Tóquio2020.

CISION

Diário do Minho

ID: 84601691

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,47 x 6,41 cm²
Corte: 1 de 1



EUROPEU DE ANDEBOL

Portugal perdeu e ficou em sexto lugar

A seleção portuguesa de andebol terminou o Europeu na sexta posição, depois de perder, ontem, com a Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto lugar, em Estocolmo.

Apesar da derrota frente aos germânicos, num encontro em que já perdia ao intervalo por 14-13, Portugal garantiu a sua melhor prestação de sempre em Europeus, melhorando o sétimo lugar de 2000.

A presença no encontro de atribuição do quinto posto já tinha garantido a Portugal a presença no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio-2020.

CISION

ID: 84601479

JM

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,48 x 12,37 cm²
Corte: 1 de 1



SAD DERROTADA EM CASA PELO COLÉGIO DE GAIA

O Madeira SAD foi derrotado ontem na receção ao líder Colégio de Gaia, por 25-30, em jogo da 16.ª jornada do Campeonato 1.ª Divisão Feminina de Andebol.

Mesmo jogando em casa e com o apoio indefectível dos muitos adeptos que costumam comparecer no Pavilhão do Funchal, a formação madeirense não conseguiu contrariar os argumentos da formação nortenha, que dominou ambas as partes da partida e o curso do marcador (13-15 e 12-15).

A formação orientada por Sandra Fernandes volta a jogar hoje, a partir das 14h00, recebendo o CA Leça, no Pavilhão do Funchal, em jogo a contar para a 15.ª jornada da Liga.

CISION

ID: 84601482

JM

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,63 x 15,39 cm²
Corte: 1 de 1





CS MADEIRA ARRASA NORTENHAS DO LEÇA

O CS Madeira cilindrou ontem a formação do Leça por expressivos 30-17, em partida referente à 16.ª jornada do Campeonato 1.ª Divisão Feminina de Andebol, disputado no Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo.

A turma orientada por Marco Freitas foi para o intervalo a vencer por 16-10, tendo ampliado a vantagem na etapa complementar, com novo parcial vitorioso: 14-7.

A formação madeirense enfrenta hoje o líder do campeonato, o Colégio de Gaia/Toyota (que ontem venceu o Madeira SAD), a partir das 15h00, no mesmo recinto desportivo.

CISION

ID: 84601485

JM

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 22,30 x 30,78 cm²
Corte: 1 de 2





MELHOR PORTUGAL DE SEMPRE TERMINA EUROPEU EM SEXTO

ALEMANHA - 29
PORTUGAL - 27

Tele2 Arena, em Estocolmo

Alemanha: Andreas Wolff (2), Johannes Golla (4), Kai Häfner (2), Fabian Böhm (2), Timo Kastening (1), Patrick Zieker (3) e Paul Drux (1). Jogaram ainda: Uwe Gensheimer, Tobias Reichmann (1), Philipp Weber, Marian Michalczik (3), Julius Kühn (6), David Schmidt (2), Jannik Kohlbacher (2) e Johannes Bitter.
Treinador: Christian Prokop.

Portugal: Alfredo Quintana, Pedro Portela (1), João Ferraz (4), Rui Silva (3), André Gomes, Diogo Branquinho (3) e Luís Frade (1). Jogaram ainda: Belone Moreira (2), Daymaro Salina (2), Tiago Rocha, Alexis Borges (4), Alexandre Cavalcanti (2), António Areia (1), Fábio Magalhães (1), Miguel Martins (3).
Treinador: Paulo Pereira.

Árbitro: Mirza Kurtagic e Mattias Wetterwik (Suécia)

Ao intervalo: 14-13

Marcha do marcador: 2-1 (05 minutos), 5-3 (10), 7-7 (15), 9-8 (20), 13-11 (25), 14-13 (intervalo), 17-15 (35), 20-19 (40), 23-22 (45), 25-26 (50), 27-26 (55) e 29-27 (resultado final).

A seleção portuguesa de andebol levou o estatuto de equipa sensação do Euro2020 até ao sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, ao perder ontem por meritório 29-27 com a Alemanha.

O adeus de Portugal a uma competição que não disputava há 14 anos fez-se nos exatos pressupostos em que decorreu a passagem por Noruega e Suécia: jogar 'olhos nos olhos' com as melhores equipas europeias, confiar no talento do guarda-redes Alfredo Quintana e no sistema 'sete contra seis' para resolver alguns problemas ofensivos.

A derrota no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares no torneio, na Tele2 Arena, em Estocolmo, não retira brilho ao desempenho de Portugal, que tinha como ponto alto da participação no Europeu o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia.

Apesar de ter estado longe de protagonizar a melhor exibição no torneio, Portugal encontrou também uma seleção germânica mais desconcentrada do que a sua reputação sugere, ficando bem patente que o jogo tinha mais importância para a 'equipa das quinas' do que para a Alemanha, campeã europeia em 2004 e 2016 e detentora de três títulos mundiais e um olímpico.

O ascendente alemão fazer-se sentir de forma ténue desde o início do jogo, o que, aliado às intervenções de Alfredo Quintana, mantiveram a equipa lusa a um ou dois golos de distância, motivando a intervenção do selecionador Paulo Pereira ainda antes do meio da primeira parte.

Portugal melhorou, restabeleceu por várias vezes a igualdade, mas a Alemanha deteve sempre o comando do marcador, apesar de também ter cometido muitas erros no ataque, chegando ao intervalo a vencer pela margem mínima (14-13).

A seleção nacional entrou na segunda parte com o sistema atacante 'sete contra seis' e, apesar de ter sido nessa altura que o adversário alcançou a maior vantagem (18-15) - permitindo dois golos ao guarda-redes Andreas Wolff -, Paulo Pereira manteve-se fiel à estratégia e Portugal chegou de novo ao empate, a 19 golos.

Foi preciso esperar pelo 46.º minuto para ver a equipa portuguesa pela primeira vez na liderança (24-23), passando para a frente por 26-24 pouco depois, mas a Alemanha 'puxou dos galões' e, com um parcial de 4-0 e o acerto de Wolff na baliza, conquistou um triunfo, afinal, natural.

Portugal despede-se do Euro2012 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

Preferia estar 'top-5', mas ficámos no 'top-6'. Hoje, podíamos ter vencido. O resultado esteve sempre ali [equilibrado]. Tivemos duas ou três falhas que definiram tudo o que aconteceu. Arriscámos um pouco. Estamos sempre a crescer.

Paulo Pereira selecionador de Portugal



ANDEBOL

PORTUGAL TERMINA EM 6.º NO EUROPEU

A seleção nacional foi derrotada diante da Alemanha, por 29-27, mas despediu-se do europeu com a melhor classificação de sempre. Pág. 31



A SEMANA QUE ACABA

3.ª BRAGA FINALISTA

Braga vence o Sporting por 2-1 e é o primeiro finalista da Taça da Liga. Numa partida com quatro expulsões, Ricardo Horta abre o marcador, aos 8', mas Mathieu responde aos 44'. Mesmo ao cair do pano, Paulinho desfaz a igualdade. No dia seguinte, o FC Porto vence o V. Guimarães por 2-1. Tiquinho aponta o golo do triunfo.

4.ª SELEÇÃO NACIONAL DÁ ESPETÁCULO

A seleção nacional de andebol soma e segue. Desta feita, a vítima é a Hungria. Portugal ganha por oito golos de diferença, após uma exibição quase perfeita e entra na discussão do quinto lugar. Esta é a melhor classificação de sempre da equipa das Quinas, que tinha conquistado um 7.º lugar na Croácia em 2000. Agora, a mira já está apontada aos Jogos Olímpicos.



SÁB. BRAGA FAZ A FESTA EM CASA

Satisfazendo o desejo de Salvador, a turma de Rúben Amorim voltou a fintar o FC Porto e é campeã de inverno ao erguer a Taça da Liga. É a segunda conquista da prova por parte dos minhotos. O FC Porto não se livra da maldição.



por **Sérgio André**



A SEMANA QUE COMEÇA



4.ª REDS ACERTAM CALENDÁRIO

Há muito que não se via nada assim: o Liverpool desloca-se ao estádio do West Ham para acertar o calendário, esteve recentemente envolvido na disputa do Mundial de clube (vitória por 1-0 contra o Flamengo), e pode cavar uma distância de 19 pontos para o Manchester City. O campeonato inglês está praticamente sentenciado a catorze jornadas do fim. Os reds não são campeões desde 1990 e não perdem na Liga há mais de um ano.

5.ª PORTUGAL NA RONDA DE ELITE DE FUTSAL

Começa a participação portuguesa na ronda de elite do campeonato do Mundo de futsal 2020. No grupo A, a equipa das quinas tentará a qualificação para a competição que decorrerá na Lituânia, de 12 de setembro a 4 de outubro. Os vencedores dos grupos (quatro) qualificam-se diretamente e os segundos classificados disputam um play-off, em abril. Portugal abre as hostilidades diante da Bielorrússia, seguindo-se o embate contra a Finlândia. Fecha a participação no clássico contra a Itália, em 2 de fevereiro.

CISION

ID: 84599584

O JOGO

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 49
Cores: Preto e Branco
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL Seleção Nacional deixou o Campeonato da Europa perdendo frente à Alemanha, mas em sexto lugar e de cabeça bem erguida

SAÍRAM A PERDER MAS SÃO HERÓIS DE LUXO

ALEMANHA 29
PORTUGAL 27

Tele2Arena, Estocolmo. 7710 espectadores
Árbitros: Mirza Kurtagic/Mattias Wetterwik (Suécia)

ALEMANHA		PORTUGAL	
Andreas Wolff	Gr/2	Alfredo Quintana	Gr
Johannes Bitter	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Johannes Golla	4	Pedro Portela	1
Philipp Weber	-	João Ferraz	4
Julius Kuhn	6	Rui Silva	3
Fabian Bohm	2	Diogo Branquinho	3
Timo Kastening	1	André Gomes	-
Patrick Zieke	3	Luís Frade	1
Marian Michalczik	3	Daymaro Salina	2
Kai Hafner	2	Tiago Rocha	-
David Schmidt	2	Belone Moreira	2
Paul Drux	1	Alexandre Cavalcanti	2
Jannik Kohlbacher	2	Alexis Borges	4
Uwe Gensheimer	-	António Areia	1
Tobias Reichmann	1	André Gomes	-
		Fábio Magalhães	1
		Miguel Martins	3
Treinador: Christian Prokop		**Treinador:** Paulo Jorge Pereira	

Ao intervalo 14-13.
Marcha. 05' **2-1**, 10' **5-3**, 15' **8-7**, 20', **9-8**, 25' **13-11**, 30' **14-13**, 35' **17-15**, 40' **20-19**, 45' **23-22**, 50' **25-26**, 55' **27-26**, 60' **29-27**

3	EXCLUSÕES	4
-	VERMELHOS	-
1-1	7 METROS	1-3



Uros Hocevar / Kolektiff

André Gomes e Luís Frade, ambos de 21 anos, deixam a defesa alemã em pânico. O futuro é promissor



Enviado especial a Estocolmo, Suécia

●●●

Textos **RUI GUIMARÃES**

Aquilo em que "apenas" Paulo Jorge Pereira e o grupo de trabalho acreditavam aconteceu mesmo e, se superar o melhor desempenho de sempre (sétimo lugar no Croácia'2000), já havia sido garantido em Malmö, após derrotar a Hungria, ontem, em Estocolmo, os "Heróis do Mar" tudo fizeram para alcançar o quinto posto. Não o conseguiram, mas fizeram uma equipa três vezes campeã mundial, duas da Europa e uma olímpica, sofreraté final, perdendo por 29-27. A nova geração de ouro do andebol português colocou a fasquia num patamar nunca antes visto, pelo que, agora, para a superar, terão de apontar às meias-finais, ou seja, à discussão das medalhas...

É notável o salto que o andebol luso deu nos últimos dois anos. As seleções de sub-21 e sub-19 ficaram no quarto lugar dos respetivos mundiais, disputados no ano passado, e têm sido notáveis as performances dos clubes: o FC Porto, com o sueco Magnus Andersson, foi à final-four da Taça EHF e está perto dos oitavos de final da Champions; o Sporting já foi aos "oitavos" e esta época está quase a repeti-lo. Já o Benfica voltou a alcançar a fase de grupos da Taça EHF. O caminho do andebol português tem sido de ascensão constante.

Perante uma Alemanha muito experiente em jogos decisivos, Portugal mostrou-se sereno. Apesar de ter andado sempre atrás do resultado na primeira parte, salvo alguns parciais de empate, nunca se atrasou mais do que duas bolas. Na segunda metade, Paulo Pereira apostou no 7x6, utilizando todos os jogadores de ataque do FC Porto e, de início, algumas falhas resultaram em golos de fáceis para os germânicos. Cerca dos 45 minutos, Paulo Jorge tirou Salina e fez entrar Frade, momento em que a Seleção Nacional passou pela primeira vez para o comando (23-24, aos 46m22s), com um golo de Alexis, após assistência de Rui Silva. Pouco depois, um golo de Miguel Martins valeu duas bolas de avanço (24-26).

Mas na baliza da Alemanha, onde tinha brilhado Andreas Wolff, entrou nessa altura Johannes Bitter, para em menos de 15 minutos fazer cinco defesas e... matar o jogo.

EUROPEU MELHOR DE SEMPRE ACABA HOJE

A Seleção Nacional não vai ver a final de hoje (15h30), entre Espanha e Croácia, pois irá viajar para Lisboa, onde aterrará pelas 22h20, esperando ser recebida em euforia. Mas este não foi o melhor Europeu de sempre apenas para Portugal: a organização de Áustria, Noruega e Suécia já bateu um recorde de espectadores, com 420 mil pessoas antes das finais de Estocolmo; estas, em dois dias, somaram mais 30 mil nas bancadas.

EUROPEU 2020

QUINTO E SEXTO LUGARES
Alemanha-Portugal 29-27

TERCEIRO E QUARTO LUGARES
Eslovénia-Noruega 20-28

FINAL
Croácia-Espanha HOJE (Sport TV5) 15h30

RESULTADOS DE PORTUGAL

Grupo D	Fase preliminar
França-Portugal	25-28
Portugal-Bósnia Herzegovina	27-24
Portugal-Noruega	28-34
Grupo II	**Main round**
Portugal-Suécia	35-25
Portugal-Islândia	25-28
Portugal-Eslovénia	24-29
Portugal-Hungria	34-26

A FIGURA



Rui Silva
O tal que Quintana diz ser o melhor

"O Rui Silva é muito inteligente", disse há dias Alfredo Quintana, tendo o central confirmado, mais uma vez, as palavras do guardião. Ditando o ritmo com grande qualidade, faz a equipa jogar, tendo terminado com três golos em quatro remates e três assistências. Uma delas foi a que permitiu a Alexis Borges colocar Portugal em vantagem, aos 46 minutos.

> "Disse uma asneira no final, mas foi a adrenalina e a minha filha ainda não percebe... Podíamos ter feito mais"
>
> **Fábio Magalhães**
> Lateral-esquerdo

> "Pelos resultados estamos nas bocas da Europa e o nosso futuro é brilhante"
>
> **Luís Frade**
> Pivô

OLÍMPICOS PORTUGAL À ESPERA DO "VICE"

Portugal vai jogar o Torneio 2 da qualificação olímpica, em França, a partir de 17 abril, sabendo que enfrentará a equipa da casa na luta por duas vagas e só ficando hoje a conhecer os outros dois rivais. A IHF decidiu mudar os grupos esta semana – com as provas a decorrer! –, pelo que Portugal enfrentará o vice-campeão europeu, seja ele Espanha ou Croácia.

QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

TORNEIO 1
Noruega (organizador), **Egito/Brasil, Chile, Coreia do sul**

TORNEIO 2
França (organizador), **Croácia/Espanha, PORTUGAL, Tunísia/Angola/Argélia**

TORNEIO 3
Alemanha (organizador), **Suécia, Eslovénia, Angola/Argélia**

FINAIS FC PORTO MUITO REPRESENTADO

José Magalhães, diretor geral do andebol do FC Porto, está em Estocolmo a assistir aos jogos finais do Campeonato da Europa, acompanhado dos técnicos Magnus Andersson e Carlos Martingo, do team-manager Hugo Laurentino e de Mota Soares, tio do central Miguel Martins. A federação contou com o presidente, Miguel Laranjeiro, que se disse "muito orgulhoso". "Sabíamos que isto podia acontecer", disse ainda.

MARCAS MARTINS COM O MAIOR SALTO

Além do excelente sexto lugar, Portugal despediu-se do Campeonato da Europa com algumas marcas individuais de registo. Miguel Martins foi o autor do maior salto (75 cm), seguido de André Gomes, com 74cm, marca alcançada por mais atletas. André Gomes fez o terceiro remate mais veloz (139 mkm/h) e Fábio Vidrago o segundo sprint (31 km/h).

CROÁCIA LINO CERVAR QUER OURO NO ADEUS

Mítico selecionador da Croácia – e também deputado à Assembleia da República do seu país –, Lino Cervar quer despedir-se com o único título que lhe falta. Depois de ter levado os croatas ao ouro olímpico (Atenas'2004) e ao título Mundial, este em Portugal, em 2003, Cervar, de 69 anos, anunciou já a reforma e quer despedir-se hoje com uma nova, mas inédita, medalha de ouro.

PAULO JORGE PEREIRA Treinador terminou muito satisfeito e revelou a mensagem que deixou no balneário

"Escrevi-lhes um 'obrigado'"

Selecionador nacional lembrou que há três jogos Portugal perdera por 11 com a Alemanha, há dois por três golos e ontem só por dois. A continuar assim, espera poder ganhar o próximo jogo...


Anze Malovrh / kolektiff

Selecionador festeja ao ver Portugal liderar o jogo

●●● Que deixou escrito no balneário? Esta foi a última pergunta a que Paulo Jorge Pereira respondeu em Estocolmo e teve uma das respostas mais interessantes. "Um resumo com o plano de jogo e uns campos e depois tinha uma coisa em letras maiores, a dizer 'obrigado'. Escrevi-lhes um 'obrigado', porque só temos de agradecer a esta gente. Por muito fácil que pareça jogar andebol, e para quem está sentado a ver deve parecer, temos de lhes agradecer; e eu em primeiro lugar", disse o selecionador. "Há que agradecer o comportamento que eles tiveram, o compromisso, a dedicação. Já estamos juntos há um mês e o grupo funcionou lindamente", justificou, deixando depois uma espécie de aviso à Alemanha: "Para nós não foi bom, porque perdemos, mas nas últimas três vezes em que perdemos com eles a primeira foi por 11 golos, depois por três e agora por dois. Talvez o próximo, se continuarmos assim, possamos ganhar".

Paulo Pereira, satisfeito, disse que não ia beber uma cerveja, mas "se calhar duas". "A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Preferia estar no top-5, mas ficámos no top-6. Podíamos ter vencido, o resultado esteve sempre equilibrado. Tivemos duas ou três falhas que definiram tudo. Arriscámos um pouco, mas estamos sempre a crescer".

> "Estar aqui é estar nos seis melhores do mundo"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

"Marcelo ligou-me cinco vezes"

"Devíamos ter uma grande receção à chegada a Lisboa", pediu Paulo Jorge Pereira, lembrando que a equipa chega amanhã, às 22h20. "O senhor Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, voltou a ligar. Contei e foram cinco as vezes que me telefonou durante o Europeu", disse, revelando que o Presidente da República "tem sido extremamente atento". De resto, admitiu: "Esta atitude é algo que me toca. Ele disse que está extremamente orgulhoso. Tem essa noção, espero que todos tenham".

"Estamos todos de parabéns"

●●● Tiago Rocha, capitão da Seleção, foi o jogador português que esteve na conferência de Imprensa. "Saímos todos de cabeça erguida, conseguimos fazer um bom jogo, acho que foram os detalhes da parte final que fizeram a diferença", disse o pivô do Sporting.

"Foi um bonito jogo de andebol, sempre a ganhar por um ou por dois, sempre por diferenças mínimas e o guarda-redes deles, na parte final, também fez defesas decisivas", prosseguiu Tiago, convencido que "Portugal tem boas expectativas de lutar pelo sonho no torneio pré-olímpico".

A finalizar, o segunda linha garantiu: "Toda a gente lutou para ganhar, queríamos ter ficado em quinto lugar, mas entrámos em jogo já com o nosso dever mais ou menos cumprido, que era superar a anterior melhor classificação. Estou bastante contente com a presença de Portugal, estamos em crescendo e estamos todos de parabéns".



Tiago Rocha é o capitão

O MEU EUROPEU



Paulo Faria

pnfaria@gmail.com

Continuar a lutar com a **elite** mundial

Foi uma partida fantástica, de nova afirmação, agora contra a Alemanha. Apesar da derrota, para Portugal foi mais uma vitória. Todos aqueles que fizeram parte da famosa geração de ouro sentem orgulho e companhia, porque esta seleção é já também de ouro.

O comportamento coletivo foi muito acima das expectativas e repetidamente testemunhado por todo o país, Europa e Mundo. Portugal não surpreendeu uma vez, fê-lo durante 15 dias e em oito jogos.

Merecem estes jogadores e treinadores rasgados elogios, porque catapultaram o andebol português para a elite mundial. Pela forma como jogam, pela confiança e qualidade apresentada, não tenho qualquer dúvida de que vamos lutar de igual para igual com qualquer seleção mundial durante uns bons anos.

Poderia fazer alguns destaques individuais – Paulo Jorge, Quintana, Rui Silva... – mas ao fazê-lo teria de escrever o nome de todos, porque se há exemplo de que o resultado coletivo depende de um grupo, esse exemplo foi dado por esta seleção. Por isso, o destaque vai todo para o GRUPO.

O NOSSO ATAQUE ANDEBOL MODERNO OU MAIS ESTRATEGA

O modelo de jogo ofensivo português acompanha o das melhores seleções. Em Portugal, só Sporting e FC Porto utilizam a mesma forma de jogar, com ações lentas, pausadas, ataques próximos do jogo passivo e depois fortes ações de 1x1 ou 2x2.

E isto surge em contraste com o último Europeu, em que as equipas faziam da corrida e dos ataques e contra-ataques rápidos o sinónimo do andebol moderno; quem não corria muito era por ter um andebol pouco evoluído. Nessa fase, assistimos ao copiar de modelos e fizeram-se autênticos atropelos. Vi treinadores a preparar os microciclos semanais das suas equipas mais parecendo tratar-se de atletismo. Não se entendia a essência do jogo.

Parece-me que, além de este modelo nos favorecer mais, é indiscutivelmente mais equilibrado, é mais andebol, é muito mais trabalhado e pensado.

FUTURO APROVEITAR O MOMENTO

A FAP estará certamente atenta ao futuro. Estes resultados têm de ser altamente aproveitados, para voltar a fazer do andebol a segunda modalidade do país. Conseguimos subir o degrau mais difícil, mas como em tudo na vida, e em especial no desporto, mal acaba uma etapa rapidamente começa outra. Sabemos que Benfica, FC Porto e Sporting estão muito bem em termos de projetos, mas precisa a FAP de olhar para clubes como ABC, Águas Santas, Madeira SAD e muitos outros e tentar perceber o que deve fazer para ajudar esses clubes a afirmarem-se e estabilizarem no andebol nacional.

Termino a dizer: OBRIGADO ANDEBOL



AO DOMINGO

NÃO PERCA A MELHOR OPINIÃO DESPORTIVA NUMA SUPEREDIÇÃO

// Álvaro Magalhães // **Cláudia Garcia** // Jacinto Lucas Pires // **Jesualdo Ferreira** // Jorge Coroado // **Jorge Costa** // José Eduardo Simões // **José João Torrinha** // Luís Freitas Lobo // **Manuel Queiroz** // Miguel Pedro // **Paulo Baldaia** // Rui Barreiro // **Sónia Carneiro**

HOJE 56 PÁGINAS

26 JANEIRO 2020 | Diretor **José Manuel Ribeiro** Diretor adjunto **Jorge Maia** | Diário. Ano 35, n.º 339 1,30€ IVA Inc.

NH 18 Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

O JOGO

PÓSTER 40 CM X 61 CM



GRÁTIS Terça-feira dia 28

UM GOLO DE RICARDO HORTA NOS DESCONTOS COROA BRAGA COMO CAMPEÃO DE INVERNO

BRAGA 1
FC PORTO 0



Portugal-Alemanha 27-29

Portugal falha assalto ao quinto lugar e encerra o melhor Europeu de sempre

Derrota não apaga a história

P49-50

Paulo Jorge Pereira: "Estar aqui é estar entre os seis melhores do mundo"

GUERREIROS DE AÇO

Rúben Amorim: Cinco jogos, cinco vitórias, uma taça

P2-15

P.FERREIRA-BENFICA 17H30 SPORT TV1

Bruno Lage e a eventualidade de surpresas de última hora no mercado P22-24

"ESTAMOS PRONTOS PARA TUDO"

Milan prepara oferta por Florentino

SPORTING

Ingleses sobem valor fixo para 55 M€ e dão 15 por objetivos P32-34

MU mais perto de levar Bruno

Varandas: raio-x a um líder isolado

Sérgio Conceição coloca lugar à disposição de Pinto da Costa

"Sem união dentro do clube fica difícil"

Técnico reuniu-se com o presidente no balneário e saíram juntos da Pedreira



SPARKES&SPARKES
Especialistas em caixas de velocidades manuais
www.sparkes.pt
geral@sparkes.pt
229 685 416

BOCA DA SEMANA

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto

"É difícil trabalhar nestas condições sem união no clube"

CITAÇÕES DA SEMANA

"Às vezes odeio este desporto"

Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional de andebol

Mas graças a esta equipa, há cada vez mais pessoas a amar o andebol em Portugal.



Jorge Jesus, treinador do Flamengo

"Ao Flamengo só falta ganhar uns títulos como o Real Madrid e o Barcelona"

Exato. Entre nacionais, continentais e intercontinentais, só falta ganhar aí uns vinte ou trinta. É tranquilo.

"Os jogadores nunca se queixam das comissões dos agentes"

Jonathan Barnett, fundador do Stellar Group

Tem toda a razão. Nunca se queixam. Em público...

"Só tenho dois anos a treinar, mas vou ter uma carreira boa"

Silas, treinador do Sporting



Realmente, quem começa por um Belenenses quebrado e um Sporting partido só pode mesmo melhorar a partir daqui.



por **Filipe Alexandre Dias**

CISION

ID: 84599528

O JOGO

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 7,54 x 21,60 cm²
Corte: 1 de 1





O Jogo eléctrico

POR Filipe Alexandre Dias

De **Haaland** aos Queen com Varandas sem unhas

ALTA VOLTAGEM Erling Haaland só precisou de 59 minutos para conquistar as atenções do mundo como uma tempestade. O avançado do Dortmund só precisou desse espaço de tempo para chegar, jogar... e anotar cinco golos. O ponta de lança, filho de Alfie-Inge Haaland, nasceu em Leeds, quando pai jogava em Inglaterra, terra onde a outra coisa mais extraordinária em 59 minutos é o "Greatest Hits" dos Queen, o álbum mais vendido de sempre no Reino Unido. Só falta saber que mais sucessos esperam o precoce ponta de lança norueugês. A música que já fez em 59 minutos soou bem.

AMPLIFICAÇÃO O nosso andebol disse que vai continuar a dizer ao mundo o quanto chegou para ficar na discussão com os maiores da modalidade e o trabalho de O JOGO deixou essa última declaração bem vincada. E não esquecer o ténis de mesa que se apurou para mais uns Jogos Olímpicos. Somos mais que futebol e fado. Há muito tempo. Continuaremos a ser.

FORA DE TOM O reinado de Varandas sempre se augurou curto, de transição no máximo. Isto porque foi flagrante e imediata a incapacidade do jovem presidente em dizer, fazer e conseguir – sem prejuízo das intenções. O líder dos leões é hoje uma figura insular (ler páginas 32 e 33 desta edição), enleada nos próprios erros, com os quais teima em não aprender. A altivez na incompetência até aqui revelada no futebol pela atual gestão quase faz esquecer as batalhas justas que trava e o legado negro herdado, por não cativar a nação leonina. Sem isso, nada feito. É como tocar um instrumento: pode ter-se jeito, talento ou dom, mas é sempre preciso praticar. Varandas nem jeito tem e os maus resultados não perdoam.

CISION

ID: 84599523

O JOGO

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,50 x 8,59 cm²
Corte: 1 de 2





Manuel Queiroz
mmmqueiro@gmail.com

O clube ou **os privados**

Com a nova crise no Sporting, volta a questão da venda do capital da SAD a privados como modelo salvador e há também quem fale nisso para o FC Porto. Há o exemplo do Famalicão, que tem corrido bem mas vai apenas no segundo ano - é curto, ainda. Há muitos outros exemplos em que correu mal. Creio hoje que os modelos de domínio por parte do clube ou por capital privado têm ambos prós e contras. Ninguém dá 150 milhões ao Sporting (ou ao FC Porto) - investe para ter retorno. Tem a vantagem direta de alguém poder adiantar o dinheiro. Mas é a única. Do capital privado só se sai, se um dia se quiser voltar atrás, em situação pior que a ruína; e a contestação é a mesma quando não há resultados - é ver o que aconteceu ainda esta semana a Ed Woodward, diretor-geral do Man United (não é o dono, mas é o rosto); a gestão pode ser melhor mas não é seguro (hoje é preciso especialistas no ramo - e sorte). No fim do dia, o Benfica mostra que conseguiu dar a volta à situação sem mudar de modelo e o Sporting não, com o mesmo modelo. A diferença são as pessoas e as ideias (a velocidade talvez possa ser diferente). E diz-se que o Benfica, depois da OPA, vai vender 20 ou 30% do capital a um privado. Espero estar cá para ver isso. Até hoje, nenhum dos grandes e mais longevos dirigentes gostaram muito de abrir as suas contas a estranhos. Digo eu...



Paulo Jorge Pereira apontou ao céu

A seleção de andebol ficou em sexto, mas nem foi só isso: tirando o jogo com a Noruega, claramente em falso a certa altura, Portugal discutiu sempre os jogos, e isso não era assim. Não me esqueço da "cubanização", mas todos eles têm anos a jogar aqui. E o selecionador foi capaz de tirar o melhor de muitos jogadores depois de meses de Liga dos Campeões muito exigente. Paulo Jorge Pereira nunca aceitou o mal menor e desde o princípio apontou para a ambição. Tinha razão. Agora é preciso que a parte mais jovem da equipa seja capaz de estar mais vezes nestes torneios e na Champions, porque só assim se reduz o risco de dias negativos.

CISION

ID: 84599523

O JOGO

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 25,50 x 8,78 cm²
Corte: 2 de 2



6

Norberto Alves na reconstrução

A Oliveirense ganha a sua quarta Taça da Liga (e segunda seguida) de basquete depois de uma Final Four de grande nível das quatro equipas. Mas o conjunto dirigido por Norberto Alves acabou por ganhar, o que é de sublinhar, porque foi preciso, este ano, recompor o "pack" de estrangeiros com Sanadze, John Fields, Corey Sanders. Perdidos Coleman (Benfica), Travante e Ellisor (Sporting), que reforçaram e muito adversários diretos, a UD Oliveirense, gastando menos aparentemente, bate-se já de igual para igual, através da sua defesa férrea e de um grande controlo de jogo, emocional, físico e técnico. Uma equipa de treinador, uma equipa de Norberto Alves.

5

Barnett e agentes

Jonathan Barnett é o dono do Stellar Group (com David Manassed, 50/50) e a reunião fundadora da Associação de Agentes de Futebol teve o seu dedo esta semana, em Londres. A ele juntaram-se Jorge Mendes, Raiola, Wittmann. Juntar estes pesos pesados tem que ser para coisa gorda: fazer frente à FIFA, que quer limitar as comissões (10% do clube que vende, a 3% de quem compra e 3% dos jogadores) e acabar com a multirepresentação (desde 2015 pode representar clube vendedor e comprador, jogador e ainda o treinador!), numa desregulação absoluta. Em 2019, as comissões pagas foram de 600 milhões de euros no âmbito internacional (fora transferências nacionais), o triplo de 2015, que também corresponde a um período de explosão (Neymar, Félix, Mbappé). Mas não sei se a luta dos agentes terá grande sorte neste contexto. Ou se é justa. A regulação é inevitável.

Onde andam?

Há um ano havia um grande frenesim por causa de dois jogadores do Leixões que iam para o Braga e acabaram no Benfica. Pedro Henrique foi esta semana emprestado ao Feirense, Bernardo Martins ao Chaves (pelo Paços). Lá foi mais um milhão. Como dizia o outro, eu avisei...

Os números de Portugal no Europeu e um registo só ultrapassado por duas seleções

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=685d6d60

Seleção portuguesa de andebol mas foi a terceira mais eficaz em remates de campo.

A seleção portuguesa de andebol terminou no sexto lugar do Euro2020, a melhor classificação de sempre no torneio continental, mas foi a terceira mais eficaz em remates de campo, com um total de 64%.

Portugal marcou 205 golos em 319 tentativas e apenas é superado pelos 68% da Espanha, que vai este domingo defrontar a Croácia na final da prova, e os 66% da Alemanha, pela qual foi derrotada no sábado, em Estocolmo, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, por 29-27.

A equipa nacional não foi tão eficaz da marca dos sete metros (13.ª), com 23 golos em 31 remates, o que, ainda assim, elevou o total de golos para 228, marca que apenas fica atrás Noruega, Espanha, Eslovénia (todas semifinalistas) e Alemanha, devendo ainda ser ultrapassada pela Croácia.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, 12 dos quais através de penálti, não integrando a lista dos 20 mais concretizadores, liderada pelo norueguês Sander Sagosen, que já bateu o recorde do Europeu, com 65 remates certeiros.

A seleção lusa foi também a que efetuou mais passes, num total de 6.344, número para o qual contribuiu decisivamente o central e estratega Rui Silva, com 1.300 efetuados, mas pode também ser destronada no domingo pelas finalistas Croácia (6.109) e Espanha (5.872).

Por outro lado, Portugal foi, depois da Eslovénia, a formação que teve mais perdas de bola (80), apesar de ser a nona neste capítulo negativo em média por jogo (10), e a quarta mais indisciplinada, com 12 cartões amarelos e 34 exclusões por dois minutos.

A equipa portuguesa foi a quinta que mais correu (234,8 quilómetros) e a que saltou mais alto - os 75 centímetros do central Miguel Martins -, sendo ainda protagonista do terceiro remate mais forte (139 km/h), protagonizado pelo lateral esquerdo André Gomes.

Alfredo Quintana foi a grande figura de Portugal no Euro2020 e é, por enquanto, o terceiro guarda-redes com maior número de defesas, com um total de 84 intervenções (31% de eficácia), assumindo-se como o jogador nacional mais utilizado e o sétimo da prova, com um total de 374 minutos.

O lateral esquerdo Fábio Magalhães é, para já, o quarto jogador com maior número de assistências, com 30, numa classificação liderada por Sagosen, com 53, e na qual Miguel Martins segue em 12.º lugar, com 25, enquanto o ponta esquerdo Fábio Antunes efetuou o segundo "sprint' mais rápido, a 31 km/h.

[Additional Text]:
António Areia foi o melhor marcador de Portugal

Hugo Monteiro com Lusa

CISION

ID: 84598856

Jornal de Notícias

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Cor
Área: 3,96 x 6,96 cm²
Corte: 1 de 1



Colégio de Gaia mantém o trono

ANDEBOL No jogo grande da 16.ª jornada, o Colégio de Gaia/Toyota deslocou-se ao terreno do segundo classificado, o Madeira SAD, e venceu por 25-30. Com este resultado as campeãs nacionais femininas aumentaram a diferença pontual para as madeirenses. Neide Duarte com 11 golos foi a melhor marcadora do embate.

CISION

ID: 84598803

Jornal de Notícias

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 17,10 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

Melhor Portugal de sempre cede ao poderio germânico

Seleção das quinas perde com a Alemanha e fica em sexto lugar no Europeu. Torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos é o próximo desafio



EIN ANDERS WIKLUND

Portugueses terminam Europeu 2020 com um saldo de quatro vitórias e várias exibições de alto nível

Alemanha	29
Portugal	27

Ricardo Rocha Cruz
desporto@jn.pt

ANDEBOL Terminou a melhor caminhada europeia da história da seleção portuguesa. A Alemanha, um dos colossos da modalidade, teve de suar e de que maneira (29-27) para levar o triunfo para casa, frente a uma armada lusitana destemida que disputou o jogo sempre olhos nos olhos.

Não foi com a "cereja no topo do bolo", como Paulo Pereira tanto falou, mas mesmo assim Portugal fez jus às outras palavras do selecionador, quando após ter passado a primeira ronda da competição afirmou que apenas o céu seria o limite.

Os germânicos entraram melhor e as combinações da primeira linha com o talentoso pivô Johannes Golla permitiram chegar cedo a uma vantagem de dois golos. Sempre sem perder a calma – uma postura que apresentou ao longo de toda a competição –, Portugal lá foi desenhando vários ataques eficazes. A igualdade foi-se mantendo, com um ombro a ombro constante e, ao intervalo, o marcador exibia uma distância de apenas um golo, favorável à seleção da Alemanha.

DETALHES DITAM SENTENÇA

Após o descanso, Christian Prokop fez várias alterações na defesa e descobriu, de forma mais ou menos eficiente, o antídoto para o sempre perigoso "seis para sete" português. Na baliza, uma série de defesas de Alfredo Quintana (um dos melhores em jogo) permitiram que os lusos saltassem pela primeira vez para a frente do marcador (47 minutos), no entanto, já com Johannes Bitter na baliza, os germânicos deram a cambalhota e ficaram com o quinto posto. Para Portugal, honra, glória e um sexto lugar histórico – a melhor classificação de sempre – que vai ficar emoldurado nos corações dos fãs da modalidade. Os lusos despedem-se do Europeu com um salto total de quatro vitórias, numa caminhada em que bateram colossos como a França e Suécia.

O próximo grande desafio está marcado para abril, no torneio de qualificação para os Jogos Olímpicos de 2020, que se vão realizar na cidade japonesa de Tóquio. ●

ALEMANHA Andreas Wolff (2), Johannes Golla (4), Kai Häfner (2), Fabian Böhm (2), Timo Kastening (1), Patrick Zieker (3) e Paul Drux (1) – sete inicial – Uwe Gensheimer, Tobias Reichmann (1), Philipp Weber, Marian Michalczik (3), Julius Kühn (6), David Schmidt (2), Jannik Kohlbacher (2) e Johannes Bitter
Treinador Christian Prokop

PORTUGAL Alfredo Quintana, Pedro Portela (1), João Ferraz (4), Rui Silva (3), André Gomes, Diogo Branquinho (3) e Luís Frade (1) – sete inicial – Belone Moreira (2), Daymaro Salina (2), Tiago Rocha, Alexis Borges (4), Alexandre Cavalcanti (2), António Areia (1), Fábio Magalhães (1) e Miguel Martins (3)
Treinador Paulo Pereira

LOCAL Tele2 Arena, na Suécia
ÁRBITRO Mirza Kurtagic e Mattias Wetterwik (Suécia)
AO INTERVALO 14-13



Paulo Pereira
selecionador de Portugal

"Estou muito satisfeito com o que fizemos. Missão cumprida e a pensar já na próxima, o pré-olímpico. Vai ser muito duro. Vamos depender muito dos clubes. Se os jogadores estiverem preparados fisicamente, vamos poder competir com qualquer um"

EHF Euro 2020, sexta posição para Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2020
Meio:	Praticante Online (O)	Autores:	Henrique Dias

URL: https://www.opraticante.pt/ehf-euro-2020-sexta-posicao-para-portugal/

A Seleção Nacional perdeu, ontem frente à Alemanha, por 29:27, na partida de atribuição do 5º e 6º lugar, do Campeonato da Europa - EHF Euro 2020.

Portugal fez história no EHF Euro 2020

A formação lusa alinhou com Alfredo Quintana, Pedro Portela, Diogo Branquinho, André Gomes, João Ferraz, Luís Frade e Rui Silva, numa partida que começou com um parcial de 2:0 da formação germânica, ao qual Portugal soube responder, empatando a partida a 3 golos, aos oito minutos.

Mas a formação da Alemanha voltou a ampliar a diferença e fixou o marcador em 6:4, com Portugal a conseguir reduzir para a margem mínima. A Seleção Nacional empatou a partida, novamente, aos 16 minutos, quando Daymaro Salina fixa o resultado a uma igualdade a oito golos.

Mas a Alemanha voltou a passar, novamente, para o comando do marcador, com Portugal a voltar a chegar ao empate a 11 golos. As turmas continuaram a par e passo, com a Alemanha a sair para o descanso a vencer por 14:13.

Portugal conseguiu empatar o encontro

No segundo tempo, Portugal conseguiu empatar o encontro a 15 golos, mas rapidamente, a formação germânica, com um parcial de 3:0 passou para a liderança, com 18:15 no placar. Seguiram-se empates sucessivos, até meio do segundo tempo, altura em que Alexis Borges coloca a turma lusa na liderança, com 23:24 no marcador.

O resultado acaba ampliado, minutos mais tarde, através de Miguel Martins mas a Alemanha volta a conseguir empatar o encontro. A quatro minutos do final, a formação germânica consegue dois golos de vantagem e acaba por terminar o encontro com uma vitória por 29:27.

João Ferraz e Alexis Borges foram os melhores marcadores, para a turma lusa, com quatro golos cada.

Preferia estar no Top 5 o EHF Euro 2020

Paulo Pereira, Selecionador Nacional, mostrou-se feliz com a performance de Portugal neste EHF Euro 2020, "São sensações ótimas, preferia estar no Top 5, mas estamos no Top 6 e isso é espectacular. Acabámos por não estar tão acertados no final do jogo, mas mantivémos o nosso jogo, arriscámos. Jogámos três vezes com a Alemanha nos últimos três anos, perdemos o primeiro por 11, perdemos o segundo por três e agora este por dois, espero poder ganhar o próximo, até porque estamos sempre a crescer."

"Estou muito satisfeito com o que fizemos aqui e devemos estar todos muito orgulhosos com isso. Missão cumprida e a pensar já no Torneio Pré-Olímpico em Abril. Mas espero que não estejamos a recordar isto durante muito tempo porque a partir de agora tem que ser do 5º lugar para cima, ainda

há muita coisa para fazer. Resta-me apenas agradecer a toda gente pelo compromisso e dedicação." - rematou o timoneiro dos Heróis do Mar.

Melhor marca de sempre da história do andebol português

Portugal termina assima sua participação no EHF EURO 2020, na sexta posição, a melhor marca de sempre da sua história.

De seguida e, já em Abril, Portugal disputará uma vaga Olímpica, no Torneio Pré Olímpico, na AccorHotels Arena, em Bercy - Paris, num grupo que ficará definido amanhã.

Quanto à votação do 7 Ideal do EHF Euro 2020, pode ser feita aqui: VOTE FOR BEST 7. Onde encontrará o nome de Alfredo Quintana para Melhor Guarda-Redes, Rui Silva para Melhor Central e João Ferraz para Melhor Lateral Direito.

A turma lusa regressa a Portugal, no domingo, dia 26, chegando ao Aeroporto Humberto Delgado, às 22h20, vinda do voo TP783. Venha mostrar o seu apoio à Seleção de todos nós!

A Noruega conquistou a medalha de bronze, no EHF Euro 2020, ao vencer a Eslovénia no jogo de 3º/4º lugar, por 20:28.

Texto: Federação Portuguesa de Andebol

Foto: Uros Hocevar / kolektiff

Henrique Dias

CISION

ID: 84598377

Público

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 10,27 x 27,97 cm²
Corte: 1 de 1



ANDERS WIKLUND/EPA



Portugal deu luta à Alemanha, mas perdeu por dois golos

Portugal termina Europeu com a sua melhor classificação

Andebol

A selecção portuguesa perdeu com a sua congénere alemã na partida de atribuição do quinto e sexto lugares

Foi com uma derrota por dois golos frente à Alemanha que Portugal se despediu ontem do Europeu de andebol. Na partida de atribuição do quinto e sexto lugares da prova, a selecção portuguesa perdeu por 29-27 com a sua congénere alemã e terminou a sua participação na competição no sexto posto, a sua melhor classificação de sempre em Campeonatos da Europa da modalidade.

Num jogo disputado em Estocolmo, a selecção portuguesa deu sempre muita luta a uma das melhores equipas do mundo – duas vezes campeã europeia, três vezes campeã do mundo e uma vez campeã olímpica – e chegou ao intervalo a perder por apenas um golo de diferença (14-13).

O equilíbrio entre as duas selecções prolongou-se praticamente até ao final do encontro, com os germânicos a não conseguirem mais do que ter três golos de vantagem sobre os portugueses, que apenas fraquejaram um pouco mais nos minutos finais do encontro.

Apesar da derrota e do sexto lugar, Portugal garantiu o seu melhor desempenho de sempre em Europeus, melhorando o sétimo lugar de 2000 e garantiu a presença no torneio de qualificação olímpica, a disputar entre os dias 17 e 19 de Abril, e de onde sairão seis selecções que estarão em Tóquio, nos Jogos Olímpicos de 2020.

"Preferia estar top-5, mas ficámos no top-6. Hoje, podíamos ter vencido. O resultado esteve sempre ali [equilibrado]. Tivemos duas ou três falhas que definiram tudo o que aconteceu", começou por afirmar Paulo Pereira, seleccionador português.

"Para nós não foi um bom jogo, porque perdemos, mas nas últimas três vezes que perdemos com Alemanha, perdemos primeiro por 11 golos, depois por três e agora por dois. Talvez o próximo possamos ganhar", acrescentou Paulo Pereira.

Em relação ao desempenho português no Europeu, o técnico mostrou-se satisfeito: "O nosso objectivo era passar à ronda principal, num grupo muito difícil, com a Noruega e a França. Conseguimos e, passo a passo, tentámos melhorar o sétimo lugar, que era a nossa melhor classificação, alcançada há 20 anos. Estamos muito felizes, porque também conseguimos isso. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país."

Na mente do seleccionador nacional passa agora a estar o torneio de qualificação olímpico. "Vai ser muito duro. Vamos depender muito dos clubes. Se os jogadores estiverem preparados fisicamente, vamos poder competir com qualquer um", declarou Paulo Pereira. **PÚBLICO/Lusa**

CISION

Record

ID: 84599182

26-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL

PORTUGAL DESPEDE-SE COM DERROTA FRENTE À ALEMANHA

FASQUIA VAI FICAR MAIS ALTA



Após o sexto lugar e o melhor resultado de sempre, para o selecionador Paulo Pereira o próximo objetivo são as 'meias'



ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
ESTOCOLMO, SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

	29	27	
	ALEMANHA	PORTUGAL	
Christian Prokop (T)		(T) Paulo Pereira	
	GLS	EXC	GLS	EXC
A. WOLF (G)	2	0	A. QUINTANA (G)	0	0
M. MICHALCZIK	3	0	RUI SILVA	3	0
JULIUS KUHN	6	0	F. MAGALHÃES	1	0
FABIAN BOHM	2	0	JOÃO FERRAZ	4	1
PATRICK ZIEKER	3	1	D. BRANQUINHO	3	0
T. KASTENING	1	0	PEDRO PORTELA	1	1
J. GOLLA	4	0	LUÍS FRADE	1	0
J. BITTER (G)	0	0	A. CAVALCANTI	2	1
U. GENSHEIMER	0	0	ANTÓNIO AREIA	1	1
T. REICHMANN	1	0	M. MARTINS	3	0
PHILIPP WEBER	0	0	D. SALINA	2	0
KAI HAFNER	2	0	TIAGO ROCHA	0	0
DAVID SHMIDT	2	0	ALEXIS BORGES	4	0
J. KOHLBACHER	2	1	ANDRÉ GOMES	0	0
PAUL DRUX	1	1	B. MOREIRA	2	0

AO INTERVALO: 14-13
LOCAL: Tele2 Arena, em Estocolmo, Suécia
ÁRBITROS: Mirza Kurtagic e Mattias Wetterwik (Suécia)

Portugal despediu-se ontem do Campeonato da Europa no sexto lugar, melhor resultado de sempre depois do sétimo posto no Croácia'2000, embora com uma derrota (27-29) frente à Alemanha, a concluir em quinta. Depois de se apresentar como um 'outsider' ou 'underdog', como tem sido apelidada nos bastidores, a Seleção já não será mais uma surpresa para ninguém, pela forma como derrotou equipas como a França, Suécia, Hungria e Bósnia e Herzegovina, equilibrando os jogos nas derrotas (Noruega, Islândia, Eslovénia e Alemanha).

Desta vez, numa partida que já não contava para muito, depois de Portugal bater várias marcas, como seja conseguir a melhor classificação de sempre em Europeus, com recorde de quatro vitórias e a qualificação inédita para o torneio pré-olímpico, os jogadores nacionais foram competitivos e deram luta cerrada frente aos germânicos. A forte primeira linha dos teutónicos foi causando mossa e uma ligeira superioridade até aos 46 minutos, altura em que Portugal, já a desenvolver o sistema de sete contra seis desde os 30', encetou reviravolta com uma vantagem que chegou a ser de dois golos (26-24, aos 48').

"VAMOS RECORDAR MAS ESPERO QUE NÃO TENHAMOS DE ESPERAR 20 ANOS PARA IRMOS A UMA MEIA-FINAL", DISSE PEREIRA

Mas uma série de erros e falhas de finalização frente ao decisivo guarda-redes Johannes Bitter (3 defesas e 38% de eficácia), que roubou o lugar a Andreas Wolf, hipotecaram a vitória das quinas, que mesmo assim demonstraram evolução acentuada em relação ao historial dos confrontos diretos com a Alemanha, seleção multimedalhada em todas as grandes competições internacionais.

Destacaram-se nos 'Heróis do Mar' o guarda-redes Alfredo Quintana (12 defesas e 30% de eficácia) e no ataque João Ferraz e Alexis Borges (quatro golos cada e 80%). Já o lateral-esquerdo dos alemães do Melsungen, Julius Kuhn (seis golos e 80%), foi o MVP do duelo.

O selecionador Paulo Pereira ficou satisfeito com a evolução de Portugal: "Jogámos com a Alemanha três jogos em dois anos e o que posso constatar é que perdemos o primeiro por 11 golos, o segundo por três e este por dois. Pode ser e espero que consigamos ganhar o próximo. Apesar da derrota, estou orgulhoso do que fizemos neste Europeu, pois ninguém acreditaria que conseguiríamos passar a primeira fase num grupo com França e Noruega, e melhorámos o resultado que durava há 20 anos, no Croácia'2000."

Paulo Pereira recordou o lema do Europeu, 'Sonhar. Vencer. Recordar.', dizendo que Portugal passou por tudo isso, mas quer dar um salto em frente: "Vamos recordar, mas espero que não seja por muito tempo, porque a fasquia vai subir e para a próxima queremos estar na meia-final de uma grande competição. Não quero que tenhamos de esperar mais 20 anos para melhorar este resultado."

Segue-se como próximo objetivo a qualificação, em França, no Grupo 2 (17 a 19 de abril) para os Jogos Olímpicos de Tóquio, onde Portugal vai ter como cabeça de série a seleção anfitriã, numa série de quatro equipas que apura as duas primeiras: "Tenho tido um excelente relacionamento com os treinadores dos clubes e espero que isso continue para que os jogadores estejam fisicamente bem nessa altura."

NAGY SOBRE CHEMA RODR

"Houve contact

A grande estrela da seleção da Hungria e agora adjunto da equipa técnica liderada por Istvan Gulyas, Laszlo Nagy, confirmou a **Record** o contacto entre o Benfica e o espanhol Chema Rodríguez [na foto], também um dos treinadores da equipa magiar, uma das que caíram frente a Portugal.

"Falei com Chema, que já se foi embora do Europeu, e ele confirmou-me que houve contactos preliminares com o Benfica para rumar a Lisboa no início da próxima época. Mas não confirmou mais nada em relação a fecho de contrato", considerou Laszlo Nagy, ainda antes de assistir ao jogo entre Alemanha e Portugal, de consolação pelo quinto lugar

ANDEBOL



ANZE MALOVRH / KOLEKTIFF

ESFORÇO. Portugal foi combativo mas não conseguiu terminar o Europeu no 5.º lugar

ÍGUEZ

os com Benfica"



do Europeu, que termina hoje em Estocolmo, Suécia, com a realização da final entre a Espanha, campeã em título, e a Croácia, também no Tele2 Arena.

OPINIÃO

António Areia
Ponta da Seleção

Um marco importante

A derrota frente à Alemanha em nada apaga tudo o que fizemos no Europeu. Foi um torneio espetacular, a estreia para quase todos nós, temos de estar muito orgulhosos e contentes, esperando que as pessoas em Portugal saibam que nós lutámos com todas as nossas forças em todos os jogos, é o mais importante para a imagem desta Seleção. Ainda hoje (ontem) fizemos um belo jogo, mas algumas perdas de bola pagam-se caro frente a estas equipas. Também falhámos remates aos seis metros, com mérito dos guarda-redes germânicos como é lógico. Mas mostrámos mais uma vez que podemos competir taco a taco com qualquer equipa ao nível europeu, Alemanha, França, Suécia... Atingimos um nível que queremos manter e subir ainda um pouco mais, aproveitando as próximas oportunidade. No Europeu de sub-20 de 2010, a minha geração alcançou uma medalha de prata e temos aqui alguns jogadores dessa geração. Foi ótimo para nós, mas estar agora aqui nos seniores, que fizeram o sexto lugar, o melhor resultado de sempre, é muito gratificante e uma honra partilhar o balneário e um mês intenso de trabalho com estes jogadores e treinadores fantásticos. Espero que este Europeu tenha sido um marco importante para motivar os mais jovens que, mesmo não estando nos três grandes, quem sabe um dia possam vir aqui.

CALENDÁRIO

Estocolmo (Suécia)

MEIAS-FINAIS

Noruega	28	29	Croácia
Espanha	34	32	Eslovénia

5º/6º LUGAR

Alemanha	29	27	Portugal

3º/4º LUGAR

Noruega	28	20	Eslovénia

FINAL

Hoje

CROÁCIA 15h30 ESPANHA

ALEXIS BORGES NÃO ESQUECE ORIGENS

"Cuba seguiu-nos e ficaram contentes"

Exibições de Portugal tiveram a atenção da ilha do Caribe, de onde o pivô é natural

ALEXANDRE REIS. ESTOCOLMO

O pivô Alexis Borges esteve em evidência nas quinas, tendo apontado quatro golos à Alemanha. Natural de Villa Clara, o luso-cubano diz que no seu país de origem, em Cuba, também seguiram as exibições de Portugal, seleção que conta ainda com mais luso-cubanos, Daymaro Salina e Alfredo Quintana. "Não conseguimos matar o jogo, ressentimo-nos do cansaço, mas equilibrámos o jogo frente à Alemanha. Se este sexto lugar de Portugal também pode ser dividido com Cuba? O que posso dizer é que fomos seguidos e ficaram contentes por termos chegado onde chegámos", disse Borges.

O central Rui Silva também foi um dos melhores do Europeu: "Chegámos a um patamar em que conseguimos lutar com todas as seleções. Agora vamos focar-nos no que aí vem, porque isto acaba por fazer parte da história e se não continuarmos focados pode ir abaixo. Não digo que sejamos a melhor geração de sempre porque é incomparável. O melhor resultado é. Temos um grupo forte, queremos continuar a orgulhar Portugal."

O pivô Luís Frade também ficou no céu: "Estou muito orgulhoso, pois os 'underdogs' conseguiram estar na boca da Europa. Esta Seleção tem tudo para dar certo no futuro."

O lateral Fábio Magalhães queria melhor: "Fica o sabor de que poderíamos ter feito um bocadinho mais e, quem sabe, ganhar este jogo. Não o conseguimos, ainda conseguimos passar para a frente, mas depois cometemos algumas falhas. Os erros pagam-se caro. Deixámos boas indicações de que podemos voltar cá e fazer ainda melhor."



URÓS HOLEVAR / KOLEKTIFF

FELIZ. Alexis faz balanço positivo da prestação no Europeu

NA FINAL FRENTE À ESPANHA

Portugal torce por Croácia

Portugal vai torcer hoje pela Croácia na final do Europeu frente à Espanha, que defende o título. A razão deste apoio tem a ver com o escalonamento do Grupo 2 do torneio pré-olímpico, onde já estão França e Portugal, faltando mais duas equipas. E uma delas será a Croácia se não for campeã, pois caso contrário apurar-se-á diretamente para os Jogos, repescando para a mesma série o 8º classificado do Mundial'2019: o Egito, caso não ganhe o torneio africano (defronta hoje a Tunísia na final). "No que diz respeito à nossa participação no pré-olímpico, o melhor resultado para nós seria a Croácia ser campeã europeia, pois é uma equipa muito forte, a evitar. Vamos torcer por tudo aquilo que nos possa ajudar", disse António Areia.

A Noruega conquistou a medalha de bronze ao bater (28-20) a Eslovénia e hoje é a grande final: Croácia-Espanha.

APOIO INCONDICIONAL

Marcelo ligou cinco vezes

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi incansável no apoio e incentivo à Seleção Nacional, tendo ligado por cinco vezes ao selecionador Paulo Pereira durante o Europeu. "Recebemos palavras de incentivo de inúmeras pessoas, entre as quais o Presidente, a darem-nos os parabéns", revelou o treinador.

Também o primeiro-ministro António Costa, e o secretário de Estado do Desporto e Juventude, João Paulo Rebelo, felicitaram os feitos da Seleção no Europeu. O Benfica deu os parabéns no seu site.

PRESIDENTE FEDERATIVO

Laranjeiro orgulhoso

Miguel Laranjeiro, presidente federativo, ficou feliz: "O desempenho da Seleção deixa um enorme orgulho. Estão todos de parabéns. Portugal passou a fazer parte dos países que estão entre os seis melhores não apenas da Europa, mas do Mundo, com apuramento para o pré-olímpico. Tem sido feito um trabalho com grande profissionalismo, que, mais tarde ou mais cedo, teria de dar frutos. Sabíamos que isto podia acontecer, mas a forma como aconteceu foi absolutamente brilhante."

420 MIL ESPECTADORES

Recordes de assistência

O presidente da EHF, o austríaco Michael Wiederer, ficou satisfeito com o sucesso do Europeu, cuja organização tripartida pela Áustria, Noruega e Suécia seria sempre mais complexa: "Foram eficientes e com o alargamento a 24 equipas, o Europeu ficou mais forte que nunca, com mais nações a investirem neste desporto." Também tem havido recordes de assistência, pois os jogos contaram com 420 mil espectadores, batendo o máximo do Polónia'2016 (400 mil). Já a EHF atribuiu a organização do Europeu'2024 feminino a Áustria, Hungria e Suíça.



PUBLICIDADE

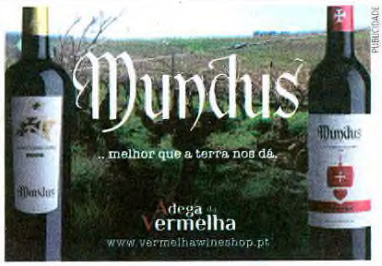


Record
70 ANOS
www.record.pt
Diretor Bernardo Ribeiro | Diretor Adjunto Sérgio Krithinas

HOJE 64 PÁGINAS

R mais
Liverpool contra o passado

PUBLICIDADE





LEÕES E INGLESES REUNIDOS ONTEM EM LISBOA

UNITED SOBE OFERTA PARA 55 M€

SPORTING P. 18 A 21

SAD AVALIA AS VARIÁVEIS POSSÍVEIS PARA ATINGIR OS 70 M€

ALLIANZ CUP P. 2 A 11

CONCEIÇÃO QUEIXA-SE DE "FALTA DE UNIÃO" E COLOCA LUGAR À DISPOSIÇÃO DE PINTO DA COSTA

FRATURA EXPOSTA

"É difícil trabalhar em determinadas condições"

CASA DE CORONA ASSALTADA DURANTE O JOGO

ADEPTOS BATERAM NO AUTOCARRO E OS JOGADORES FORAM INSULTADOS NA CHEGADA AO DRAGÃO

1-0

Sp. Braga — FC Porto

BRAGÃO

RICARDO HORTA MARCOU NO PENÚLTIMO MINUTO DOS DESCONTOS

RÚBEN AMORIM "O segredo é ter bons jogadores"

P. Ferreira 17h30 SPORT TV 1 Benfica P. 2 A 9 E 42

CENTRAL CONTINUA NOS PLANOS

BRUNO LAGE ADMITE REFORÇOS

"Mercado? Estamos a pensar em tudo"

TREINADOR BRINCA COM O FUTURO DE RAFA "O sonho dele é ser presidente do Benfica"

JOTA REGRESSA AOS CONVOCADOS

MILAN VAI ATACAR FLORENTINO

EUROPEU DE ANDEBOL P. 24/25

SELEÇÃO TERMINA NO 6º LUGAR

27-29 Portugal Alemanha

DOMINGO, 26 JANEIRO 2020. DIÁRIO. ANO 71. N.º 14.881. PREÇO: PORTUGAL CONTINENTAL 1,30€ (C/IVA)

Europeu de andebol: Seleção portuguesa foi a terceira mais eficaz em remates de campo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=20f0b8ff

Portugal marcou 205 golos em 319 tentativas

A seleção portuguesa de andebol terminou no sexto lugar do Euro2020, a melhor classificação de sempre no torneio continental, mas foi a terceira mais eficaz em remates de campo, com um total de 64%.

Portugal marcou 205 golos em 319 tentativas e apenas é superado pelos 68% da Espanha, que vai este domingo defrontar a Croácia na final da prova, e os 66% da Alemanha, pela qual foi derrotada no sábado, em Estocolmo, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, por 29-27.

A equipa nacional não foi tão eficaz da marca dos sete metros (13.ª), com 23 golos em 31 remates, o que, ainda assim, elevou o total de golos para 228, marca que apenas fica atrás Noruega, Espanha, Eslovénia (todas semi-finalistas) e Alemanha, devendo ainda ser ultrapassada pela Croácia.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, 12 dos quais através de penálti, não integrando a lista dos 20 mais concretizadores, liderada pelo norueguês Sander Sagosen, que já bateu o recorde do Europeu, com 65 remates certeiros.

A seleção lusa foi também a que efetuou mais passes, num total de 6.344, número para o qual contribuiu decisivamente o central e estratega Rui Silva, com 1.300 efetuados, mas pode também ser destronada no domingo pelas finalistas Croácia (6.109) e Espanha (5.872).

Por outro lado, Portugal foi, depois da Eslovénia, a formação que teve mais perdas de bola (80), apesar de ser a nona neste capítulo negativo em média por jogo (10), e a quarta mais indisciplinada, com 12 cartões amarelos e 34 exclusões por dois minutos.

A equipa portuguesa foi a quinta que mais correu (234,8 quilómetros) e a que saltou mais alto - os 75 centímetros do central Miguel Martins -, sendo ainda protagonista do terceiro remate mais forte (139 km/h), protagonizado pelo lateral esquerdo André Gomes.

Alfredo Quintana foi a grande figura de Portugal no Euro'2020 e é, por enquanto, o terceiro guarda-redes com maior número de defesas, com um total de 84 intervenções (31% de eficácia), assumindo-se como o jogador nacional mais utilizado e o sétimo da prova, com um total de 374 minutos.

O lateral esquerdo Fábio Magalhães é, para já, o quarto jogador com maior número de assistências, com 30, numa classificação liderada por Sagosen, com 53, e na qual Miguel Martins segue em 12.º lugar, com 25, enquanto o ponta esquerdo Fábio Antunes efetuou o segundo 'sprint' mais rápido, a 31 km/h.

Lusa

Europeu de andebol. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=77918897

Portugal superou apenas em um lugar a melhor classificação de sempre no Europeu de andebol, mas a sexta posição no Euro2020 pode representar um salto gigante para a modalidade, após 14 de anos de ausência dos grandes palcos.

Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, anterior zénite da participação nacional na prova.

"Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Espero que não demore tanto tempo, porque foram 20 anos", disse o selecionador português, Paulo Pereira, após o encontro com os germânicos, realizado em Estocolmo.

Portugal deixa o Euro2020 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que o total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

"Deixei escrito no balneário: obrigado. Só. Só temos de agradecer. Estes atletas são excecionais", revelou Paulo Pereira, que, após ter superado a fase preliminar na competição, proferiu a expressão "o céu é o limite", que marcaria o resto da campanha lusa.

Portugal tinha acabado de eliminar a campeoníssima França, que venceu por 28-25 na estreia no Grupo D da ronda preliminar, no qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a 'supersónica' Noruega (34-28), medalha de bronze.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, mas o histórico triunfo por 35-25 sobre a Suécia, quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia, manteve o olhar fixado no "céu" que Paulo Pereira apregoara.

O triunfo sobre a anfitriã do Grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (29-24).

Seguiu-se a vitória categórica sobre a Hungria, por 34-26, que colocou a equipa nacional na inédita posição de discutir o quinto lugar e atraiu ainda mais os 'holofotes' para os seus jogadores, três dos quais estão entre os candidatos ao sete ideal: Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz.

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim,

considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal disputou o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, a par de Alexis Borges e Daymaro Salina, que se assumiu como a principal figura da 'equipa das quinas', ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia.

Quintana deixou quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, que, aos 42 anos, tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o português mais jovem no Euro2020. Um destino, ainda assim, melhor do que o de Gustavo Capdeville, terceiro guardião, o único que não chegou a estrear-se.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era mesmo o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, apesar de quase metade (12) terem sido obtidos através de livres de sete metros, seguido do colega do lado oposto Diogo Branquinho, com 22, mas nenhum de penálti.

João Ferraz é, a par do ponta direito Pedro Portela, o terceiro mais concretizador, com 20 golos, registo que terá contribuído para colocar o lateral direito entre os candidatos ao sete ideal do torneio, na companhia de Quintana e do central Rui Silva.

O estratega da 'equipa das quinas' foi outro jogador em destaque e foi por ele que passou todo o jogo atacante, como o provam os 1.300 passes efetuados e 1.292 recebidos, números que apenas são superados pelos do sueco Jim Gottfridsson, mas a grande força de Portugal foi mesmo a união do coletivo.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Ainda durante a ronda principal, Paulo Pereira lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, apenas para notar que, talvez, a melhor geração estivesse a fazer o seu caminho no Euro2020.

O pivô Luís Frade e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

"Essa é a grande ambição: fazer com que esta participação não seja episódica. Acho que agora estamos em condições de estar de forma regular entre os melhores, em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos", disse à agência Lusa o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, após o jogo com a Alemanha.

Lusa

Elogiada a prestação da seleção de andebol no Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: RTP Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d81cd05c

O sexto lugar no Europeu de andebol motivou palavras de incentivo do Presidente da República. A derrota com a Alemanha não diminuiu a sensação de dever cumprido.

RTP

Um pequeno passo no historial, um salto gigante para o Andebol português

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ff103cda

Portugal superou apenas em um lugar a melhor classificação de sempre no Europeu de andebol, mas a sexta posição no Euro2020 pode representar um salto gigante para a modalidade, após 14 de anos de ausência dos grandes palcos.

Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, anterior zénite da participação nacional na prova.

"Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Espero que não demore tanto tempo, porque foram 20 anos", disse o selecionador português, Paulo Pereira, após o encontro com os germânicos, realizado em Estocolmo.

Portugal deixa o Euro2020 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que o total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

"Deixei escrito no balneário: obrigado. Só. Só temos de agradecer. Estes atletas são excecionais", revelou Paulo Pereira, que, após ter superado a fase preliminar na competição, proferiu a expressão "o céu é o limite", que marcaria o resto da campanha lusa.

Portugal tinha acabado de eliminar a campeoníssima França, que venceu por 28-25 na estreia no Grupo D da ronda preliminar, no qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a 'supersónica' Noruega (34-28), medalha de bronze.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, mas o histórico triunfo por 35-25 sobre a Suécia, quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia, manteve o olhar fixado no "céu" que Paulo Pereira apregoara.

Continuar a ler

O triunfo sobre a anfitriã do Grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (29-24).

Seguiu-se a vitória categórica sobre a Hungria, por 34-26, que colocou a equipa nacional na inédita posição de discutir o quinto lugar e atraiu ainda mais os 'holofotes' para os seus jogadores, três dos quais estão entre os candidatos ao sete ideal: Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz.

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim,

considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal disputou o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, a par de Alexis Borges e Daymaro Salina, que se assumiu como a principal figura da 'equipa das quinas', ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia.

Quintana deixou quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, que, aos 42 anos, tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o português mais jovem no Euro2020. Um destino, ainda assim, melhor do que o de Gustavo Capdeville, terceiro guardião, o único que não chegou a estrear-se.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era mesmo o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, apesar de quase metade (12) terem sido obtidos através de livres de sete metros, seguido do colega do lado oposto Diogo Branquinho, com 22, mas nenhum de penálti.

João Ferraz é, a par do ponta direito Pedro Portela, o terceiro mais concretizador, com 20 golos, registo que terá contribuído para colocar o lateral direito entre os candidatos ao sete ideal do torneio, na companhia de Quintana e do central Rui Silva.

O estratega da 'equipa das quinas' foi outro jogador em destaque e foi por ele que passou todo o jogo atacante, como o provam os 1.300 passes efetuados e 1.292 recebidos, números que apenas são superados pelos do sueco Jim Gottfridsson, mas a grande força de Portugal foi mesmo a união do coletivo.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Ainda durante a ronda principal, Paulo Pereira lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, apenas para notar que, talvez, a melhor geração estivesse a fazer o seu caminho no Euro2020.

O pivô Luís Frade e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

"Essa é a grande ambição: fazer com que esta participação não seja episódica. Acho que agora estamos em condições de estar de forma regular entre os melhores, em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos", disse à agência Lusa o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, após o jogo com a Alemanha.

(Por: Ricardo Carvalho da agência Lusa)

MadreMedia / Lusa

Andebol/Europeu: Seleção portuguesa é a terceira mais eficaz em remates de campo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=50d6040a

A seleção portuguesa de andebol terminou no sexto lugar do Euro2020, a melhor classificação de sempre no torneio continental, mas foi a terceira mais eficaz em remates de campo, com um total de 64%.

Portugal marcou 205 golos em 319 tentativas e apenas é superado pelos 68% da Espanha, que vai hoje defrontar a Croácia na final da prova, e os 66% da Alemanha, pela qual foi derrotada no sábado, em Estocolmo, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, por 29-27.

A equipa nacional não foi tão eficaz da marca dos sete metros (13.ª), com 23 golos em 31 remates, o que, ainda assim, elevou o total de golos para 228, marca que apenas fica atrás Noruega, Espanha, Eslovénia (todas semi-finalistas) e Alemanha, devendo ainda ser ultrapassada pela Croácia.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, 12 dos quais através de penálti, não integrando a lista dos 20 mais concretizadores, liderada pelo norueguês Sander Sagosen, que já bateu o recorde do Europeu, com 65 remates certeiros.

A seleção lusa foi também a que efetuou mais passes, num total de 6.344, número para o qual contribuiu decisivamente o central e estratega Rui Silva, com 1.300 efetuados, mas pode também ser destronada no domingo pelas finalistas Croácia (6.109) e Espanha (5.872).

Por outro lado, Portugal foi, depois da Eslovénia, a formação que teve mais perdas de bola (80), apesar de ser a nona neste capítulo negativo em média por jogo (10), e a quarta mais indisciplinada, com 12 cartões amarelos e 34 exclusões por dois minutos.

A equipa portuguesa foi a quinta que mais correu (234,8 quilómetros) e a que saltou mais alto - os 75 centímetros do central Miguel Martins -, sendo ainda protagonista do terceiro remate mais forte (139 km/h), protagonizado pelo lateral esquerdo André Gomes.

Alfredo Quintana foi a grande figura de Portugal no Euro2020 e é, por enquanto, o terceiro guarda-redes com maior número de defesas, com um total de 84 intervenções (31% de eficácia), assumindo-se como o jogador nacional mais utilizado e o sétimo da prova, com um total de 374 minutos.

O lateral esquerdo Fábio Magalhães é, para já, o quarto jogador com maior número de assistências, com 30, numa classificação liderada por Sagosen, com 53, e na qual Miguel Martins segue em 12.º lugar, com 25, enquanto o ponta esquerdo Fábio Antunes efetuou o segundo 'sprint' mais rápido, a 31 km/h.

[Additional Text]:
Andebol/Europeu: Seleção portuguesa é a terceira mais eficaz em remates de campo

Andebol/Europeu: Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eb086774

Portugal superou apenas em um lugar a melhor classificação de sempre no Europeu de andebol, mas a sexta posição no Euro2020 pode representar um salto gigante para a modalidade, após 14 de anos de ausência dos grandes palcos.

Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, anterior zénite da participação nacional na prova.

"Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Espero que não demore tanto tempo, porque foram 20 anos", disse o selecionador português, Paulo Pereira, após o encontro com os germânicos, realizado em Estocolmo.

Portugal deixa o Euro2020 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que o total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

"Deixei escrito no balneário: obrigado. Só. Só temos de agradecer. Estes atletas são excecionais", revelou Paulo Pereira, que, após ter superado a fase preliminar na competição, proferiu a expressão "o céu é o limite", que marcaria o resto da campanha lusa.

Portugal tinha acabado de eliminar a campeoníssima França, que venceu por 28-25 na estreia no Grupo D da ronda preliminar, no qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a 'supersónica' Noruega (34-28), medalha de bronze.

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, mas o histórico triunfo por 35-25 sobre a Suécia, quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia, manteve o olhar fixado no "céu" que Paulo Pereira apregoara.

O triunfo sobre a anfitriã do Grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (29-24).

Seguiu-se a vitória categórica sobre a Hungria, por 34-26, que colocou a equipa nacional na inédita posição de discutir o quinto lugar e atraiu ainda mais os 'holofotes' para os seus jogadores, três dos quais estão entre os candidatos ao sete ideal: Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz.

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim,

considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal disputou o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, a par de Alexis Borges e Daymaro Salina, que se assumiu como a principal figura da 'equipa das quinas', ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia.

Quintana deixou quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, que, aos 42 anos, tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o português mais jovem no Euro2020. Um destino, ainda assim, melhor do que o de Gustavo Capdeville, terceiro guardião, o único que não chegou a estrear-se.

Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era mesmo o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, apesar de quase metade (12) terem sido obtidos através de livres de sete metros, seguido do colega do lado oposto Diogo Branquinho, com 22, mas nenhum de penálti.

João Ferraz é, a par do ponta direito Pedro Portela, o terceiro mais concretizador, com 20 golos, registo que terá contribuído para colocar o lateral direito entre os candidatos ao sete ideal do torneio, na companhia de Quintana e do central Rui Silva.

O estratega da 'equipa das quinas' foi outro jogador em destaque e foi por ele que passou todo o jogo atacante, como o provam os 1.300 passes efetuados e 1.292 recebidos, números que apenas são superados pelos do sueco Jim Gottfridsson, mas a grande força de Portugal foi mesmo a união do coletivo.

O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Ainda durante a ronda principal, Paulo Pereira lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, apenas para notar que, talvez, a melhor geração estivesse a fazer o seu caminho no Euro2020.

O pivô Luís Frade e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

"Essa é a grande ambição: fazer com que esta participação não seja episódica. Acho que agora estamos em condições de estar de forma regular entre os melhores, em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos", disse à agência Lusa o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, após o jogo com a Alemanha.

[Additional Text]:
Andebol/Europeu: Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade

Revista de imprensa: Guerreiros de aço conseguem que a Taça fique em casa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=31e23adf

Nos desportivos deste domingo todos os caminhos vão dar ao mesmo assunto: a conquista da Taça da Liga pelo Sporting de Braga frente ao FC Porto.

A possível saída de Sérgio Conceição do comando técnico dos portistas e o 6º lugar no Europeu de Andebol são outros dos temas do dia.

A Bola:

- "SC Braga 1-0 FC Porto: Ricardo Horta resolveu tudo aos... 90+5 - Fica em Casa"

- "Sérgio Conceição colocou lugar à disposição"

- "Sporting: Mónaco pode levar Acuña"

- "P. Ferreira x Benfica: Rafa espreita lugar de Chiquinho"

A Bola 26/01" data-title="A Bola 26/01 - Revista de imprensa: Guerreiros de aço conseguem que a Taça fique em casa - SAPO Desporto"

Record:

- "Allianz Cup: Fratura exposta - Conceição queixa-se de 'falta de união' e coloca lugar à disposição de Pinto da Costa"

- "Sp. Braga 1-0 FC Porto: Bragão - Ricardo Horta marcou no penúltimo minuto dos descontos"

- "Benfica: Central continua nos planos; 'Mercado? Estamos a pensar em tudo' - Bruno Lage"

- "Europeu de andebol: Seleção termina no 6.º lugar"

Record 26/01" data-title="Record 26/01 - Revista de imprensa: Guerreiros de aço conseguem que a Taça fique em casa - SAPO Desporto"

O Jogo:

- "Braga 1-0 FC Porto: Guerreiros de Aço; Rúben Amorim: Cinco jogos, cinco vitórias, uma taça"

- "'Sem união dentro do clube fica difícil' - Sérgio Conceição coloca lugar à disposição de Pinto da Costa"

- "[Andebol] Portugal 27-29 Alemanha: Derrota não apaga a história"

- "P. Ferreira x Benfica: 'Estamos prontos para tudo' - Bruno Lage"

- "Sporting: MU [Manchester United] mais perto de levar Bruno [Fernandes]"

O Jogo 26/01" data-title="O Jogo 26/01 - Revista de imprensa: Guerreiros de aço conseguem que a Taça fique em casa - SAPO Desporto"

Seleção de Andebol. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2020

Meio: Sábado Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9ec44ac1

Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000.

Portugal superou apenas em um lugar a melhor classificação de sempre no Europeu de andebol, mas a sexta posição no Euro2020 pode representar um salto gigante para a modalidade, após 14 de anos de ausência dos grandes palcos. Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, anterior zénite da participação nacional na prova.

"Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Espero que não demore tanto tempo, porque foram 20 anos", disse o selecionador português, Paulo Pereira, após o encontro com os germânicos, realizado em Estocolmo.

Portugal deixa o Euro2020 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que o total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais. "Deixei escrito no balneário: obrigado. Só. Só temos de agradecer. Estes atletas são excecionais", revelou Paulo Pereira, que, após ter superado a fase preliminar na competição, proferiu a expressão "o céu é o limite", que marcaria o resto da campanha lusa.

Portugal tinha acabado de eliminar a campeoníssima França, que venceu por 28-25 na estreia no Grupo D da ronda preliminar, no qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a 'supersónica' Noruega (34-28), medalha de bronze. A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, mas o histórico triunfo por 35-25 sobre a Suécia, quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia, manteve o olhar fixado no "céu" que Paulo Pereira apregoara.

O triunfo sobre a anfitriã do Grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (29-24). Seguiu-se a vitória categórica sobre a Hungria, por 34-26, que colocou a equipa nacional na inédita posição de discutir o quinto lugar e atraiu ainda mais os 'holofotes' para os seus jogadores, três dos quais estão entre os candidatos ao sete ideal: Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz.

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal disputou o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão. Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos

naturalizados portugueses que representam a seleção, a par de Alexis Borges e Daymaro Salina, que se assumiu como a principal figura da 'equipa das quinas', ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia.

Quintana deixou quase sempre sentado no banco de suplentes o veterano Humberto Gomes, que, aos 42 anos, tem o dobro da idade do pivô Luís Frade, de 21, o português mais jovem no Euro2020. Um destino, ainda assim, melhor do que o de Gustavo Capdeville, terceiro guardião, o único que não chegou a estrear-se. Antes do jogo inaugural, Humberto Gomes era mesmo o único atleta que tinha jogado na fase final do Europeu, em 2004, pois o pivô Tiago Rocha não chegou a atuar no torneio de 2006, apesar de ter sido convocado, reflexo da longa ausência de Portugal das grandes provas internacionais.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, apesar de quase metade (12) terem sido obtidos através de livres de sete metros, seguido do colega do lado oposto Diogo Branquinho, com 22, mas nenhum de penálti. João Ferraz é, a par do ponta direito Pedro Portela, o terceiro mais concretizador, com 20 golos, registo que terá contribuído para colocar o lateral direito entre os candidatos ao sete ideal do torneio, na companhia de Quintana e do central Rui Silva.

O estratega da 'equipa das quinas' foi outro jogador em destaque e foi por ele que passou todo o jogo atacante, como o provam os 1.300 passes efetuados e 1.292 recebidos, números que apenas são superados pelos do sueco Jim Gottfridsson, mas a grande força de Portugal foi mesmo a união do coletivo. O sucesso de Portugal não pode ser dissociado do FC Porto, que empresta nove jogadores à seleção, ou seja, metade do grupo de 18 convocados, entre os quais Quintana e todos os intérpretes do modelo atacante 'sete contra seis', desenvolvido pelo treinador portista, o sueco Magnus Andersson.

Ainda durante a ronda principal, Paulo Pereira lembrou a 'geração de ouro' do andebol português, da qual Carlos Resende, jogador com maior número de jogos (22) e golos (108) no Europeu, é a maior referência, apenas para notar que, talvez, a melhor geração estivesse a fazer o seu caminho no Euro2020. O pivô Luís Frade e o lateral esquerdo André Gomes representam uma nova geração de sucesso do andebol nacional, tendo sido peças nucleares das seleções que terminaram em quarto lugar no Europeu de sub-20, em 2018, e no Mundial de sub-21, no ano seguinte.

"Essa é a grande ambição: fazer com que esta participação não seja episódica. Acho que agora estamos em condições de estar de forma regular entre os melhores, em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos", disse à agência Lusa o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, após o jogo com a Alemanha.

[Additional Text]:
Seleção de Andebol. Um pequeno passo no historial, um salto gigante para a modalidade

Lusa